

Alimentar

[Home](#) [A Fian](#) [O que fazemos](#) [Notícias](#) [Artigos](#) [Legislação](#) [Biblioteca](#) [Contato](#)

Documento aponta avanços e retrocessos na garantia do Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequadas no Brasil

2 de junho de 2017



0

A FIAN Brasil lança, no dia 9 de junho, a publicação “Da democratização ao golpe: avanços e retrocessos na garantia do Direito Humano à Alimentação e à Nutrição no Brasil”, que analisa a situação desse direito humano desde a Constituição de 1988 até o período atual, com foco nos retrocessos vividos após o golpe de estado de 2016. O lançamento **acontece às 14 horas, no Instituto Bíblico de Brasília.**

Organizada em quatro partes, a publicação aponta os avanços e analisa os retrocessos nas áreas de proteção social e combate à fome, de produção e consumo de alimentos sustentáveis, bem como o aumento da violência institucional e da criminalização das lutas sociais. “A proposta deste documento é registrar avanços e retrocessos deste direito no Brasil, denunciando graves violações que estão, em ritmo acelerado, relativizando direitos constitucionalmente garantidos. Seus impactos já são sentidos e poderão se agravar”, aponta a secretária geral da FIAN Brasil, Valéria Burity.

Entre os **avanços** apontados na publicação, estão as políticas de combate à fome e as quedas constantes no índice de insegurança alimentar, entre 2004 e 2013, quando atingiu o patamar histórico de 3,2%, dado que retirou o Brasil do Mapa da Fome das Nações Unidas. Do ponto de vista institucional, a publicação destaca como avanços a reinstauração do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) em 2003, a aprovação da Lei Orgânica da Segurança Alimentar e Nutricional em 2006

Últimas notícias

Documento aponta avanços e retrocessos na garantia do Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequadas no Brasil
2 de junho de 2017

FIAN Brasil participa de Encontro da Rede Global para o Direito à Alimentação e à Nutrição
1 de junho de 2017

Sem direito à terra em vida, massacre e morte indigna
1 de junho de 2017

Diplomacia da estridência: Organizações repudiam ataque de governo brasileiro à ONU
31 de maio de 2017

Novos conselheiros: entrevista da FIAN Brasil para o Consea
30 de maio de 2017

Principais tópicos

Agroecologia Agronegócio **Agrotóxicos**
Alimentação Alimentação Saudável
Apib Aty Guasu CDHM CIDH CIMI CNDH
Consea CPT Criminalização Demarcação de terras DHANA Dhesca Direito Humano à Alimentação **Direito Humano à Alimentação e à Nutrição**
Direitos Humanos
Direito à Alimentação FAO Fian **Fian Brasil** Fian Internacional Funai **Guarani e Kaiowá** Igualdade de Gênero Incra Marco Temporal Matopiba Movimentos Sociais Mulheres ONU Orçamento Parlamento Europeu Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional **Plataforma Dhesca** Políticas Públicas **Povos Indígenas** Reforma da Previdência RPU Segurança Alimentar Segurança

(LOSAN – Lei 11.346/2006) com a consequente criação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), e a aprovação da Emenda Constitucional nº 64, que inclui a alimentação no rol de direitos sociais da Constituição Federal do Brasil (CF/88).

Sobre a qualidade da alimentação e a sustentabilidade dos modelos de produção, o documento critica também a atuação dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário). “Se nas últimas décadas o Estado brasileiro avançou em sua capacidade de ampliar o acesso à alimentação e a proteção social às famílias mais vulneráveis à fome, por outro lado facilitou a estruturação de um modelo de produção e consumo de alimentos que gera graves violações ao DHANA”, aponta trecho do documento. Entre estas violações, destacam-se a ausência de reforma agrária; a falta de garantia à terra/território para populações negras, povos indígenas e povos e comunidades tradicionais; maior apoio ao agronegócio em detrimento ao apoio à agricultura familiar; a liberação do cultivo de transgênicos; a falta de regulação efetiva em relação ao uso de agrotóxicos, entre outras.

“Este informe é uma leitura a partir da ótica do Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequadas, da Soberania e da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Não temos a pretensão de apontar todos os iminentes retrocessos, mas sim, aqueles que nos pareciam, no momento de produção do documento, como mais graves e estruturais, considerando as obrigações que o Estado brasileiro assumiu quando adotou tratados internacionais de direitos humanos”, ressalta Valéria Burity.



Lançamento:

Da democratização ao golpe:
Avanços e retrocessos na garantia do
direito humano à alimentação e à
nutrição adequadas no Brasil

09/06
às 14h

Local:
Instituto Bíblico de Brasília
Módulo F - SGAN 601 - Asa Norte
(antiga sede da Cáritas)



Parcerias

O **informe** é uma iniciativa da FIAN Brasil, com apoio do Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN) e do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE), e contou com apoio financeiro de Pão Para o Mundo (PPM) e Misereor. Após o lançamento a publicação estará disponível para download.

FIAN Brasil

A FIAN Brasil é uma seção da FIAN Internacional, organização de direitos humanos que trabalha há 30 anos pela realização do Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequadas (DHANA). No país desde 2000, a FIAN Brasil realiza o acompanhamento e monitoramento de casos de violações de direitos humanos, bem como ações de incidência, advocacy e articulação na área de direitos humanos e direitos correlatos, com ênfase no DHANA.

Foto: Léo Lima

Deixe um comentário

Enviar

Edifício Venâncio IV, SDS, BL. Q, nº 44, Sala 308, Brasília - DF CEP
70393-903

Telefone: +55 61 3224.0454 E-mail : fian@fianbrasil.org.br